

AVALIAÇÃO DE COMBINAÇÕES DE CULTIVARES COPA E PORTA-ENXERTOS DE CITROS NO ESTADO DO ACRE

Bolsista: Lauro Saraiva Lessa

Orientador: Tadário Kamel de Oliveira

Unidade: Embrapa Acre

Resumo: Atualmente a citricultura brasileira está ocupando lugar de destaque no cenário mundial, como maior produtor e exportador de frutas cítricas, tanto de frutas frescas como de sucos processados. A Embrapa Acre vem desenvolvendo pesquisas com citros e constatou que o Estado apresenta características propícias para sua exploração, satisfazendo as exigências edáficas e climáticas da cultura. Alguns fatores dificultam o desenvolvimento da citricultura acreana, tais como mudas de baixa qualidade, indefinição de cultivares e de combinações adequadas entre variedades copa e porta-enxerto, além de problemas fitossanitários. O objetivo deste trabalho foi avaliar aspectos vegetativos de combinações de cultivares copa e porta-enxertos promissores de citros para o Estado do Acre. O trabalho foi desenvolvido no campo experimental da Embrapa Acre, onde foram testadas combinações de 12 genótipos de porta-enxerto (Citrange 13, Citrange 35, Rusk, Troyer, Carrizo, Citrumelo Swingle, Citrus Pennivesiculata, Limão Volkameriano, Limão Cravo e os híbridos Cleópatra x Carrizo 63/226, Sunki x English 25663/256, Sunki x English 63/264), com seis cultivares de copa (laranjas Aquiri e Pêra, Tangor Murcote, Lima ácida Tahiti, Tângelo Robinson e Tângelo Nova). O experimento foi implantado em dezembro de 2001, em blocos casualizados, com três repetições e 72 tratamentos (combinações de seis cultivares copa e doze porta-enxertos), no espaçamento 8,0 x 8,0m. As variáveis analisadas, aos dois anos de idade, foram altura de plantas (m), relação diâmetro 10cm acima e abaixo do ponto da enxertia (taxa de compatibilidade, em porcentagem) e área de projeção da copa (m²). Os dados foram tabulados, submetidos à análise de variância e ao teste de Scott & Knott, a 5% de probabilidade. A cultivar Aquiri apresentou 84% de compatibilidade com o porta-enxerto Cleópatra x Carrizo 63/226, responsável também pela maior área de projeção de copa desta cultivar (6,59m²). A maior altura de plantas para a laranja Aquiri (3,55m) foi obtida na combinação com o porta-enxerto Sunki x English 25663/256. Para a cultivar Pêra, o porta-enxerto Citrumelo Swingle apresentou melhor compatibilidade (100%), porém, enxertado sobre os porta-enxertos Sunki x English 25663/256 e Limão Cravo, a laranja Pêra apresentou maior altura (3,00m) e área de projeção de copa (4,99m²). A tangerina Tangor Murcote apresentou melhor compatibilidade em combinação com o Limão Volkameriano (88%). No entanto, esta tangerina apresentou maior altura (3,30m) e área de projeção de copa (4,38m²) com os porta-enxertos Sunki x English 25663/256 e Cleópatra x Carrizo 63/226. Estes porta-enxertos também conferiram maior altura (2,7m) e área de projeção de copa (4,21m²) para a cultivar Tângelo Robinson, a qual apresentou melhor compatibilidade com Limão Volkameriano (89%). A lima ácida Tahiti apresentou compatibilidade de 96% com o porta-enxerto Cleópatra x Carrizo 63/226, porém a altura (3,23m) e área de projeção de copa (12,95m²) foram maiores com o porta-enxerto Citrange 13. Para a Tângelo Nova, o melhor índice de compatibilidade (85%) foi com o Limão Volkameriano, sendo que, para altura de plantas (2,66m) e área de projeção da copa (3,07m²), o melhor porta-enxerto foi Sunki x English 25663/256. O porta-enxerto Sunki x English 25663/256 proporciona maior vigor a todas as cultivares de copa testadas, nos primeiros dois anos, referentes ao estabelecimento das plantas no campo. A elevada taxa de compatibilidade do Limão Volkameriano com as tangerinas Tangor Murcote, Tângelo Robinson e Tângelo Nova indica um alto potencial deste porta-enxerto para produção destes citros. Do mesmo modo, a laranja Aquiri e a Lima Ácida Tahiti apresentam elevada compatibilidade com o porta-enxerto Cleópatra x Carrizo 63/226 e a laranja Pêra com o Citrumelo Swingle.

Órgão financiador: CNPq/PNOPI/Embrapa Acre.